

Seringueiros impedem desmatamento no Acre

Do correspondente em Rio Branco

Oito meses depois do assassinato de Chico Mendes, os seringueiros de Xapuri voltaram a fazer "empates", isto é, retomaram os movimentos pacíficos dentro dos seringais para impedir derrubadas. Durante esses oito meses, os fazendeiros da região próxima a Xapuri (AC) não fizeram grandes desmatamentos, evitando assim um confronto direto com os seringueiros.

Ontem à tarde, 30 seringueiros, entre homens, mulheres e crianças, "empataram" uma derrubada no seringal Nova Esperança, a 30 km de Xapuri. O seringal tem 20 mil hectares e pertence a Júlio da Costa Neto,

que já avisou o responsável pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), em Xapuri, Dalmo Rufino, que ele (Rufino) e os seringueiros "vão se dar mal" se tentarem impedir o desmatamento. O latifundiário quer derrubar 800 hectares de floresta, segundo informações do seringueiro Raimundo Mendes de Barros, diretor do Conselho Nacional dos Seringueiros.

Na última terça-feira, 20 seringueiros foram até o seringal Floresta, a dois quilômetros de Xapuri, para conter os peões que já tinham desmatado 15 hectares de mata, com ordens para derrubar mais 300 hectares.